

COMPETITIVIDADE DE CULTIVARES DE TRIGO COM AZEVÉM

BIANCHI, M.A.*; THEISEN, G. (FUNDACEP, Cruz Alta-RS, mariobianchi@fundacep.com.br)

O azevém (*Lolium multiflorum*) se destaca pela alta frequência em lavouras de trigo e por apresentar biótipos resistentes ao herbicida glyphosate. Isso resulta em menor eficiência no manejo da infestante e na elevação do custo de seu controle. Na safra 2004 foi conduzido um experimento sob plantio direto na área experimental da FUNDACEP, em Cruz Alta-RS, com o objetivo de identificar cultivares de trigo mais competitivos com azevém. Os fatores testados foram competição com azevém (ausência e presença) e 16 cultivares de trigo (CEP 24, CEP 27 e FUNDACEP 29, 30, 31, 32, 36, 37, 40, 47, 50, 51, 52, Nova Era, Cristalino e Raízes). O trigo foi semeado em junho de 2005 na densidade de 70 sementes aptas por metro linear em fileiras espaçadas de 0,2 m. Foi determinado o potencial competitivo dos cultivares no início da fase de alongação, nas parcelas sem azevém, por meio de escala de notas (1=baixa, 3=intermediária e 5=alta competitividade). Nessa avaliação visual, foi atribuída nota 5 para plantas altas, com folhas largas e decumbentes, afilhos prostrados, altos vigor de crescimento e cobertura de solo. Também foram determinadas a matéria seca da parte aérea (MPA) da infestante e da cultura no florescimento do trigo e a produtividade de grãos da cultura, para calcular as reduções de MPA e de produtividade. As amplitudes das variáveis determinadas foram de 1,8 a 4,3 para o potencial competitivo; 1 a 43% para a redução de MPA de trigo; 56 a 72% para a redução de MPA de azevém; e, 7 a 38% para a redução de produtividade de trigo. A produtividade de grãos de trigo oscilou entre 3.100 e 4.100 kg ha⁻¹ na ausência do azevém e entre 2.000 e 3.600 kg ha⁻¹ na presença de azevém. Considerando-se conjuntamente as variáveis analisadas, os cultivares FUNDACEP 29, 30, 31, 32, 37 e Nova Era apresentaram o menor potencial competitivo (1,8 a 2,3), suprimiram menos a MPA de azevém e, ainda, foram menos produtivos na ausência e na presença de azevém. Por outro lado, os cultivares FUNDACEP 50 e 47 apresentaram potencial competitivo intermediário a alto, destacando-se por serem menos afetados pela competição, apresentando as menores reduções de MPA (1 a 5%) e de produtividade (11 a 16%) e, ocasionaram as maiores reduções de MPA do azevém (70 a 72%). Ainda, ambos cultivares foram mais produtivos tanto na ausência como na presença de azevém. Conclui-se que os cultivares FUNDACEP 47 e 50 são mais competitivos com azevém.

Palavras-chave: supressão, *Lolium multiflorum*, habilidade competitiva, produtividade.